

Rivera, 6 de março de 1934

NUPERGS - IFCH/UFRRGS
N.º ARO. 002
N.º DOC. 989

Caro Firpo

Chegou ontem ás minhas mãos tua carta de 2 do corrente. Confio que já tenhas recebido a minha de 27 do mês pp. For ela terás visto que a nossa concordância é completa. Vamos, porém, por partes.

Nada recebi ainda de Porto-Alegre. Não creio que seja falta de portador. A coisa é outra. É que, surpreendido pela carta que lhe mandei, assim que através do Lusardo percebi do que se tratava, o nosso amigo Mario Amaro ainda não encontrou palavras para comunicar-se comigo. Trata-se de um constrangimento muito explicavel, pois lhe fiz saber que o D.C. era a única autoridade para resolver tais assuntos e eu, pessoalmente, enquanto não se me demonstrasse o meu êrro, era in-fenso á candidatura lembrada.

A meu ver, dois fatores concorreram para esta situação abusiva e desagradavel: a tendencia, sempre manifestada pelo M.Amaro, apesar das observações que lhe foram feitas na primeira reunião do D. C. aqui realizada, de substituir a nossa direção partidaria pela C.M.; e o incitamento que, no sentido da referida candidatura, lhe fazia constantemente o Lusardo, apesar de conhecer as minhas graves reservas. Veremos agora como sair do embrulho. Quanto a mim, estou disposto a agir com prudencia, mas tambem com firmeza e energia. Não pretendo, nem nunca pretendi impor a minha autoridade, mas tambem não quero ser testa de ferro. Basta de encampar os erros alheios.

Na tua carta ao Lusardo, pões no mesmo pé de igualdade as duas desgraças Goes e Getulio. Discordo. Se esta é grande, a primeira é maior. Falçar em candidatura Goes é um eufemismo: o que ele nos trará fatalmente, de um modo ou de outro, é a ditadura militar. Nem creio que os negociadores do acôrde tenham ilusões a tal respeito.

As investigações relativas ao assassinio do Ripoll vão bem. Den-

10

tro de dois ou tres dias tudo estará esclarecido. No mínimo ficará apurada a responsabilidade imediata. Tenho a impressão de que Flores e Dario, com as atuais diligencias, estão realizando uma hábil manobra política.

Um dos doidos maiores desapareceu de modo trágico, mas a sua obra continúa. Tenho informações de que o Cadocha, que arrecadou o espólio de Ripoll, se julga seu continuador... Por outro lado, dizem-me que Gasipo foi classificado em Uruguiana e Ribeiro em Alegrete.

Creio que por hoje basta. Com os melhores votos pelo restabelecimento do Carlinhos, envio-te um grande abraço, na expectativa do nosso próximo encontro.